



ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO ALTO CAMAQUÃ

À

Sra Katia Favilla

Secretária Executiva do Conselho Nacional de Povos e Comunidades  
Tradicionais – CNPCT

Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário – MDSA

Brasília - DF

Ref.: Apresentação da identidade social Pecuarista Familiar ao plenário do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais.

Prezada Senhora,

Após cumprimentá-la cordialmente, vimos, através desta, apresentar ao Plenário do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais a nossa identidade social de "Pecuarista Familiar", cujo modo de vida relaciona-se com o uso sustentável da biodiversidade local e que tradicionalmente se manifesta através da criação e manejo de animais, especialmente ovinos e bovinos, em campos nativos da região sul do país.

Os Pecuaristas Familiares se identificam como Comunidades Tradicionais, pois expressam sua cultura cotidianamente, através do modo de vida, de um conjunto de ofícios, de formas próprias de organização e por meio da ocupação, uso e conservação de recursos naturais, em especial de ecossistemas campestres – orientando-se por conhecimentos tradicionais que são transmitidos através de gerações.


Solicitamos que a identidade de "Pecuarista Familiar" seja considerada nos diálogos e encaminhamentos do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e que em breve esta identidade possa também integrar este Conselho.

Nestes termos, assina este documento uma das organizações representativas de Pecuaristas Familiares, a Associação para o Desenvolvimento Sustentável do Alto Camaquã (ADAC), a qual integra o Comitê de Povos e Comunidades Tradicionais do Pampa.

Aceite nossas mais cordiais saudações.

Pinheiro Machado 18 de novembro de 2016

Atenciosamente,

  
Mateus Oliveira Garcia – Presidente da ADAC